

Funcionários do TRT-2 passam a trabalhar uma hora a menos por dia

Os funcionários do Tribunal Regional do Trabalho da 2ª Região estão trabalhando uma hora a menos por dia. A redução do expediente, em vigor desde o dia 5 de fevereiro e sem prazo para acabar, servirá, segundo a corte, para mitigar os efeitos da crise da água que assola São Paulo.



A portaria é assinada pela presidente do TRT-2, Silvia

Devonald, que determinou que os servidores trabalhem por sete horas diárias em vez de oito, sem mudanças nos intervalos de descanso ou refeição. A questão será levada para votação do Pleno do tribunal na próxima segunda-feira (23/2).

As horas extras também estão vetadas e as audiências que não forem encerradas até as 18h devem ser remarçadas — os prazos processuais e horários de atendimento externo não serão alterados.

O uso do ar condicionado, apontado pela corte como vilão do consumo, será racionado. Entre outras medidas adotadas estão o conserto de vazamentos e redução do tempo de abertura das torneiras automáticas. Segundo a corte, as medidas já garantem economia de 15 mil litros de água por dia.

“É premissa desta instituição atuar fortemente na redução do consumo de água e energia elétrica, procurando garantir, sempre que possível, a entrega da prestação jurisdicional”, diz a portaria, que continua: “Todos os responsáveis pelas unidades deverão zelar pelo encerramento das atividades no horário definido nesta norma e pelo cumprimento da jornada estabelecida”.

O TRT-2 não é a primeira corte de São Paulo a adotar o “racionamento de trabalho” para economizar água. O Tribunal de Justiça de SP cortou pela metade as sessões de seu órgão especial, o que provocou [reação](#) da seccional paulista da Ordem dos Advogados do Brasil, que apontou para o risco de atraso em processos.

Date Created

20/02/2015